

ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTES – DNIT

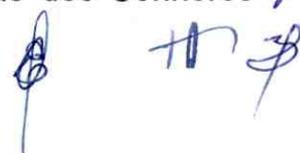
Aos trinta e um dias do mês de agosto do ano de dois mil e cinco, com início as 10:55 horas, realizou-se a 2ª Reunião Extraordinária do Conselho de Administração do DNIT, na Sala de Reuniões da Secretaria Executiva do Ministério dos Transportes/MT, 5º andar, sob a Presidência do Secretário-Executivo do Ministério dos Transportes/MT, **PAULO SÉRGIO OLIVEIRA PASSOS**, com a participação dos seguintes Conselheiros, conforme consta do Livro de Presença: **PEDRO DA COSTA CARVALHO**, **JOSÉ AUGUSTO VALENTE** e **GEORGE ALBERTO DE AGUIAR SOARES**. Compareceram como convidados: **LUZIEL REGINALDO DE SOUZA** – Diretor da Diretoria de Planejamento e Pesquisa do DNIT, **ATALIBA ALMEIDA FILHO** e **GILNÉIA DA PENHA PEREIRA CRUZ**. Declarada aberta a sessão, o Conselho de Administração passou a examinar a matéria constante da pauta. **ITEM 1 – PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA DO DNIT PARA O ANO DE 2006**. O Presidente do Conselho abriu a discussão e positivou que era de suma importância a realização daquela reunião extraordinária para conhecimento e discussão sobre a Proposta Orçamentária do DNIT, assunto que é de competência e responsabilidade do Conselho, de forma que não seria interessante a realização de tal reunião após a entrega da referida proposta ao Congresso Nacional. Dr. **PAULO SÉRGIO** passou a palavra ao Dr. **LUZIEL**, que, de pronto, distribuiu cópias da proposta e começou sua explanação dizendo que a proposta deste ano vem demonstrar que o Projeto Piloto foi fruto de intenso debate com o Grupo Executivo (Casa Civil, Ministérios do Planejamento e Ministério da Fazenda), e que, apesar do extremo interesse do DNIT, foi rejeitada pelo referido grupo a inclusão de alguns projetos importantes, em relação aos quais havia expectativa de que viessem a integrar o referido Projeto. Em consequência, parte das rodovias considerada importante foi tratada fora do Projeto Piloto. Ressaltando-se a prioridade dada pelo Departamento para manutenção da malha rodoviária. Afirmou que o Projeto Piloto está ganhando uma amplitude maior, até mesmo pela credibilidade que o DNIT alcançou no ano passado, quando quitou todo o seu passivo. Prova disso é a diferença perceptível no desempenho das empresas que trabalham no Piloto, após perceberem uma maior garantia no recebimento dos pagamentos. A expectativa de recebimento da medição que entra na

NA

S

① H P

programação no dia primeiro de cada mês é de quinze a vinte dias, uma característica da metodologia do Projeto. Dr. PEDRO questionou a proposta orçamentária, no que se refere às balanças de pesagem, alertando para o alto investimento em recuperação de rodovias, e cobrando as providências do DNIT quanto ao assunto, visto que existe uma efetiva deficiência na fiscalização da pesagem de veículos de carga. Dr. LÚZIEL cientificou o Colegiado de que esse assunto está incluído no Programa de Manutenção e Operação de Postos de Pesagem, e que o Órgão está desenvolvendo um Plano Diretor de Balanças em convênio com o Ministério da Defesa. Disse, ainda, que está sendo realizado um trabalho extremamente interessante: a Pesquisa de Tráfego, efetivada por quase sete mil pesquisadores, ao mesmo tempo e em pontos importantes do país, levantando dados volumétricos, de origem-destino e classificatórios. Dr. PAULO mencionou que é do conhecimento de todos a existência de um descompasso muito grande entre as disponibilidades de recursos e as demandas de investimento, isto apesar dos esforços do Ministro Alfredo Nascimento no sentido de alcançar um patamar superior para o orçamento de 2006, em relação aos anos anteriores. Certamente o Ministério do Transportes fez o que lhe cabia como orientador político, conferindo enorme prioridade à questão da manutenção das rodovias brasileiras, elaborando um programa sólido, que leva em consideração as necessidades inquestionáveis que hoje têm os grandes eixos rodoviários do Brasil. O Presidente do Conselho assinalou que o Projeto Piloto tem uma parte voltada para portos, e no quesito inovação está sendo promovida a inclusão de projetos ferroviários. Em seguida, o Presidente perguntou aos Conselheiros se teriam alguma dúvida, indagação ou qualquer outro comentário, em relação à Proposta Orçamentária apresentada. O Colegiado concordou de imediato com a proposta em tela. Assim, a matéria foi aprovada por unanimidade. **ITEM 2 – CONTRATO COM A FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS – FGV (OF. Nº 040/2005 – AUDITORIA/DNIT; OF. Nº 046/2005 – AUDITORIA/DNIT E MEMO. CIRC. Nº 008/2005 – AUDINT/DNIT – TÉRMINO DO PRAZO CONTRATUAL).** Os Conselheiros decidiram analisar a documentação para deliberação posterior, onde foi recomendado pelo Presidente, que a matéria faça parte da Pauta da próxima reunião ordinária. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a participação dos Senhores



DNITMINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTES
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

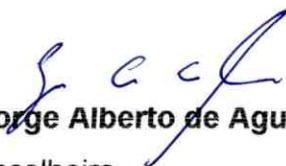
Conselheiros, dando por encerrada a sessão, às 12:10 horas, da qual eu, ELYSIA BRANDI DE OLIVEIRA PORTELA, na qualidade de Secretária do Conselho de Administração, lavrei a presente Ata, que é assinada por mim, pelo Senhor Presidente e demais Conselheiros.....

**Paulo Sérgio Oliveira Passos**

Presidente do Conselho

**Pedro da Costa Carvalho**

Conselheiro

**George Alberto de Aguiar Soares**

Conselheiro

**José Augusto Valente**

Conselheiro

**Elysia Brandi de Oliveira Portela**

Secretária